



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE VI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 17 DE JUNHO DE 2003

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i>	<i>Waldir Leite</i>
<i>PSB</i>	<i>Ratinho Júnior</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes da Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Garcia - Nelson Tureck (em licença) - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Miltinho Pupio; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 03: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Doutor Luciano - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
LANÇAMENTO DO PROJETO
161-NARCODENÚNCIA
REALIZADA EM
17 DE JUNHO DE 2003**

(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Carlos Simões e Cleiton Kielse.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Ângelo Vanhoni, André Vargas, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes da Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite. Achando-se em licença a senhora deputada Elza Correia. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de Lançamento do Projeto 161-Narcodenúncia, projeto que objetivará estabelecer uma rede de informações que permitirá dar agilidade e operacionalidade no combate ao tráfico de entorpecentes em nosso Estado.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Exmo. Sr. Aldo José Parzianello, secretário de Estado da Justiça e Cidadania; Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Sérgio Botto de Lacerda, procurador-geral do Estado do Paraná; Exmo. Sr. coronel David Antonio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Ilmo. Sr. major Jorge Costa Filho, coordenador estadual do Projeto 161-Narcodenúncia; Exmo. Sr. Adauto Abreu de Oliveira, delegado geral da

Polícia Civil do Paraná; Exmo. Sr. deputado Carlos Simões, primeiro secretário da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Cleiton Kielse, segundo secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar.

(Executado o Hino Nacional)

(Aplausos)

Temos a honra de passar a palavra ao Ilmo. senhor major Jorge Costa Filho, coordenador estadual do Projeto 161-Narcodenúncia.

MAJOR JORGE COSTA FILHO

Exmo. Sr. presidente da Assembléia, deputado Hermas Eurides Brandão; Exmo. Sr. Aldo José Parzianello, secretário da Justiça e da Cidadania; Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Sérgio Botto de Lacerda, procurador-geral do Estado do Paraná; Exmo. Sr. coronel Davi Antônio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Ilmo. Sr. Adauto Abreu de Oliveira, diretor-geral da Polícia Civil; Exmo. Sr. deputado Carlos Simões, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. deputado Cleiton Kielse, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; senhores deputados, autoridades, convidados.

Em primeiro lugar eu gostaria de fazer um agradecimento àqueles que colaboraram na criação do Projeto 161-Narcodenúncia: ao secretário especial para Assuntos Estratégicos; ao senhor secretário de Estado da Comunicação Social; ao Exmo comandante geral da Polícia Militar; ao Exmo. delegado geral da Polícia Civil do Estado do Paraná; ao superintendente da Polícia Federal; à Companhia de Informática do Paraná - Celepar, à BrasilTelecom; ao secretário de Imprensa do Governo do Estado; à RBA Propaganda. Sercontel S/A Telecomunicações, Londrina, e à Gazeta do Paraná.

Este projeto foi criado com base no Decreto nº 13/85 que institui, no Estado do Paraná o Projeto 161-Narcodenúncia, que tem como objetivo estabelecer uma corrente de combate ao narcotráfico, preservando o sigilo do denunciante como garantia à comunidade que exercerá papel fundamental, nesta parceria. E ao Decreto nº 13/84 que institui o plano de ação intersecretarial antidrogas que deverá promover ações conjuntas de redução da demanda e de danos advindos da utilização indevida de drogas, através de programas desenvolvidos pela Secretaria de Estado do Paraná de forma convergente, com o objetivo de integrar as políticas públicas antidrogas, em todo território paranaense.

Este projeto, senhores deputados, após uma vasta pesquisa em termos de Brasil, verificou-se que haviam

muitas iniciativas isoladas, porém nenhuma que preenchesse e atendesse a todas as comunidades.

No nosso caso específico, Paraná, verificamos que em vários municípios já havia números para denúncias, denúncias de drogras, disque-denúncias, mas nenhum desses sistemas ou desses números atendia a toda população paranaense. Com o número 161, qualquer cidadão paranaense de qualquer município, de qualquer localidade, poderá, discando sem nenhum custo, ter sua denúncia registrada.

Uma grande característica desse projeto é que muitas vezes quando a pessoa ia fazer a denúncia, tinha o receio que pudesse estar sendo identificada ou que no futuro poderia sofrer alguma represália. O sistema possibilita que a pessoa, ao ligar, tenha sua identidade preservada, seu número não é divulgado nem é coletado para qualquer tipo de pesquisa.

Ou seja, o anonimato é o carro-chefe do nosso programa, tanto é que nas campanhas publicitárias que os senhores irão ter acesso, verificarão que o que está sendo utilizado são máscaras de super heróis. Assim como nas histórias em quadrinhos o super-herói usa do anonimato e mantém o anonimato para combater o crime, assim qualquer cidadão comum poderá, usando este mesmo artifício, fazer sua denúncia sem receio que alguém o identifique.

Uma outra característica que não encontramos, em termos de Brasil, foi a distribuição do projeto em duas etapas, pois muitas vezes a pessoa quando liga para um sistema de denúncias, não tem condições de ter um retorno, pois em muitos casos aquela ocorrência está em andamento a pessoa está muitas vezes vendo a droga em determinado momento, e até que os órgãos se movimentem aquele traficante já fugiu. Neste caso a pessoa ao ligar para o 161, se o fato estiver ocorrendo no momento, imediatamente, do município e da localidade onde estiver o fato, o próprio atendente irá gerar uma ocorrência junto à Polícia Militar. E iremos despachar uma viatura para dar este primeiro atendimento, tentando fazer uma prisão em flagrante.

E nas denúncias corriqueiras, aquelas que carecem de investigação, todo procedimento será encaminhado para a Polícia Civil, que é o órgão competente para essa investigação. Ou seja as duas instituições, Polícia Militar e Polícia Civil e em conjunto com o apoio da Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança e a Secretaria da Educação, irão dar suporte para que possamos, em todo o Paraná, em cada rincão deste Estado, atender às denúncias, e desta forma, efetivamente, combater o tráfico de drogas e retirar essas pessoas, que num primeiro momento apenas vendem, mas num segundo momento já gera, o crime. Tanto é que o grosso de base daquelas ocorrências de maior gravidade têm origem na droga. E, para diminuir esses percentuais, devemos combater aquele que vende, que é a base do nosso projeto, denunciar, autuar e prender os traficantes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Temos o prazer de receber neste Plenário as crianças do Proert - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência da Polícia Militar, que entregarão aos senhores deputados e demais presentes, panfletos e máscaras, símbolo do Projeto 161-Narcodenúncia.

(**Crianças entregam panfletos**)

Temos a honra de passar a palavra ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná.

O SR. LUIZ FERNANDO DELAZARI

Exmo. senhor presidente da Assembléia Legislativa, deputado Hermas Brandão; Exmo. senhor procurador geral do Estado Sérgio Botto de Lacerda; Exmo. senhor coronel David Antonio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Adauto Abreu de Oliveira, delegado geral da Polícia Civil do Estado do Paraná; Exmo. senhor secretário da Justiça e da Cidadania do Estado do Paraná, Dr. Aldo José Parzianello; demais autoridades já nominadas, senhores vereadores, senhores deputados, juízes, promotores, minhas senhoras e meus senhores.

O lançamento do “Programa 161-Narcodenúncia” se insere em um plano mais amplo em implementação pelo Governo do Estado do Paraná, através das Secretarias da Segurança Pública e da Justiça, de combate ao crime organizado, em especial ao tráfico de drogas.

É a concretização de uma política de interação entre a comunidade e os órgãos públicos incumbidos de prevenção e repressão ao uso de substâncias entorpecentes, porque não se faz política de segurança pública com seriedade sem a participação direta da comunidade e a interação das polícias.

Ao mesmo tempo que não se encara mais o dependente como um marginal, pois essa visão simplificadora e estigmatizada já está superada, mas sim como alguém que precisa de auxílio do Estado para tratamento adequado, nós também devemos nos mobilizar, de forma orgânica, científica e não generalizadora, com muito vigor, no combate a esse odioso comércio, o tráfico.

As medidas repressivas devem priorizar o combate às organizações criminosas, em especial as operadoras do atacado, isto é, os criminosos de colarinho branco, que lavam dinheiro em esquemas de contas CC5 ou através do jogo legalizado (prática que felizmente já acabou no nosso Estado), financiando o comércio ilegal de armas e inundando as nossas cidades de drogas.

Uma das formas de se aplicar essa proposta é acabando com os traficantes que alimentam o vício do dependente, tirando-os de circulação e os colocando na cadeia, porque esse sim é o verdadeiro criminoso, o que merece toda atenção das instituições policiais.

O Estado do Paraná, no contexto do narcotráfico, se apresenta como um Estado de passagem da droga,

vinda principalmente dos países fronteiriços que a produzem, formando um corredor. Não há registros históricos da produção de qualquer droga em nossa terra.

Ela entra basicamente pelos portos e aeroportos clandestinos existentes nas regiões de fronteiras, que possuem grandes extensões. Somente o Lago de Itaipu possui uma extensão aproximada de 14.000 km, o que dificulta a fiscalização.

Mas nossas polícias estão trabalhando. Temos números significativos, resultado de operações de apreensão de drogas e prisão de grandes traficantes. Exemplo disso são os dados fornecidos pelas polícias estadual e federal de apreensão no ano de 2003, nos primeiros cinco meses: temos a apreensão de 20.000 kg de maconha, de 165 kg de cocaína e de 500 kg de crack. Isso demonstra que as polícias estão agindo com firmeza, pois esses números já se aproximam da totalidade da apreensão de drogas de todo o ano de 2002.

Mas ainda é pouco, pois o consumo entre os jovens aumenta diariamente. Esse programa tem como principal finalidade conclamar a sociedade para esse combate, fazer com que o cidadão paranaense possa ter a segurança do sigilo nas suas denúncias e assim colaborar com a repressão aos traficantes, diminuindo a quantidade de drogas e o seu consumo.

Portanto, senhores secretários, deputados e demais autoridades, a Secretaria da Segurança Pública elege esse programa como uma das peças fundamentais para o efetivo combate ao crime organizado no Estado do Paraná e se coloca à disposição de toda a sociedade paranaense para essa tarefa.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Tenho a honra de conceder a palavra ao Dr. Aldo José Parzianello, secretário da Justiça e da Cidadania.

O DR. ALDO JOSÉ PARZIANELLO

Exmo. Sr. deputado Hermas Eurides Brandão, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Sérgio Botto de Lacerda, procurador geral do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Cel. David Antônio Pancotti, comandante da Polícia Militar do Paraná; Ilmo. Sr. Major Jorge Costa Filho, coordenador do Projeto Estadual 161-Narcodenúncia; Exmo. Sr. Adauto Abreu de Oliveira, diretor geral da Polícia Civil; Exmo. Sr. Carlos Simões, 1º secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. deputado Cleiton Kielse, 2º secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, senhores deputados, senhoras deputadas, secretário de Estado, diretores gerais, colegas de trabalho da Secretaria de Justiça, meus senhores, minhas senhoras, juízes, promotores da Justiça, sociedade em geral aqui presente, a minha saudação, a saudação da Secretaria da Justiça neste ato tão importante para o Paraná.

O lançamento, pelo Estado do Paraná, do 161, à disposição da comunidade para denúncia do tráfico de drogas completamente gratuito, com absoluta segurança que pode ser feito.

Sem qualquer medo e de forma anônima, se constitui em um ato único: porque antes nunca existiu e veio para ficar o projeto 161-Narcodenúncia, que certamente terá a confiança da população e será a esperança das famílias do Paraná, na proteção de seus filhos.

Atualmente temos o número 190 onde a maioria das suas chamadas, o cidadão postula atendimento particularmente e atenção pessoal.

Agora, o governador Roberto Requião lança o 161, onde o governo do Paraná e seu povo fazem uma parceria na defesa do interesse coletivo e de todos quando o cidadão faz a denúncia do tráfico de drogas, e o Estado faz a sua parte com a repressão.

Este ato de denúncia do tráfico de drogas, se constitui ato de heroísmo do cidadão, por isso é chamado de super-herói, quando combate o mal e o crime sem se identificar na feliz criação da frase do cartaz e do projeto pelo senhor governador.

Com a repressão do Estado, a colaboração e a participação das pessoas pela denúncia, haverá uma acentuada redução da oferta de drogas, encarecendo seu preço, reduzindo-se a demanda.

Com o aumento do preço da droga o tráfico diminui, assim como a criminalidade em geral, porque a droga e violência estão associadas há muito tempo.

Senhor deputado Hermas Brandão, senhor governador Roberto Requião, somos indispensáveis a todas as famílias do Paraná que com confiança e esperança acreditam que todos nós executemos uma ação efetiva na defesa dos seus filhos, não permitindo que sejam seus filhos crianças e seus filhos jovens alcançados pelos narcotraficantes. E, por isso e para isso, surge hoje em todo o Paraná o 161.

Senhores deputados, senhoras deputadas, senhor presidente do Tribunal, senhora procuradora geral do Ministério Público, demais autoridades, meus senhores e minhas senhoras.

Somos indispensáveis e responsáveis pela sociedade do Paraná. Permitam-me oferecer às crianças aqui presentes, que representam todas as crianças e jovens do Paraná, a certeza e a garantia que todos nós estamos conscientes da nossa responsabilidade ética e moral, de que não vamos deixá-las desprotegidas diante dos narcotraficantes.

Oportunas são as palavras do poeta Bertold Brecht, para nossa reflexão:

“Há homens que lutam um dia, e são bons;

Há outros que lutam um ano, e são melhores;

Há os que lutam muitos anos; e são muito bons;

Mas há os que lutam toda a vida. Esses, são os imprescindíveis” para a juventude do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Queremos participar aos senhores parlamentares e aos nossos ilustres visitantes, que nesta data o secretário da Justiça e da Cidadania, Dr. Aldo José Parzianello, está propondo à Assembléia, fazer um termo de cooperação técnica com o objetivo de desenvolver ações voltadas a orientar, informar e capacitar servidores, no que tange à prevenção ao uso indevido de drogas, lícitas e ilícitas, com vistas à melhoria de qualidade de vida e torná-los agentes multiplicadores.

Quero também, antes de encerrar a presente Sessão, convocar os senhores parlamentares para a Sessão Ordinária de amanhã, quarta-feira, que será realizada a partir das 10h00.

Essa Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais destacadas autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular, da Banda de Música da Polícia Militar, com os demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão de Lançamento do Projeto 161-Narcodenúncia.

Levanta-se a Sessão.